

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - NOVEMBRO 2024

De 01/11/2024 a 30/11/2024

Projeto: TC - 2022/17.732-0 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvimento sentimento de pertença e construção de identidade.
- Realizar atendimentos, atividades e ações individuais e coletivas com usuários e famílias a fim de efetivar o acompanhamento socioassistencial promovido pelo serviço e de ampliar a rede protetiva através da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário.
- Ofertar oficinas culturais e esportivas a pessoas com deficiência intelectual, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alçando patamares de participação e protagonismo da população atendida.
- Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.
- Promover a integração da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e da metodologia do Emprego Apoiado, sendo estrategicamente promotoras de potencialidades e acessibilidades, capazes de favorecer a superação das dimensões de dependência o protagonismo.
- Promover espaços de discussão e orientações sobre temáticas relacionadas ao acesso e garantia de direitos às famílias e comunidade, através de diálogos direcionados.
- Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta qualificada, afim de estimular a troca de saberes e suporte às angústias e entraves do cotidiano.
- Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.
- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvimento sentimento de pertença e construção de identidade.

2| Resultados Alcançados

Durante este mês foi possível notar um agravamento nos casos de adoecimento em saúde mental, que se tornaram ainda mais fragilizados com o desafio de dialogar com os dispositivos existentes para o atendimento, no caso os CAPS Adulto, que tem colocado em prática a ideia de um cuidado que somente acessa as medicações, sem espaços de convivência e pertencimento, dificultando um trabalho amplo de acesso a subjetividade e construções de laços e vínculos familiares e com o território, como também as residências terapêuticas, que com ideias semelhantes à dos CAPS, descaracterizando a política de saúde mental e os dispositivos criados para o acolhimento dos usuários seja enquanto casa o enquanto braço dela. Todas as atividades trabalhamos em algum nível essas capacidades, os fazeres manuais, o planejamento, a escolha, a prática, o aprender. O processo do lambe - lambe por exemplo nos levou a escolher temas, falar sobre eles, significar esses temas de alguma forma no papel (com desenho, pintura, escrita), a escolha de onde colar os lambe - lambe, a composição do painel, a colagem coletiva, envolve muitos processos até a finalização. Até mesmo as atividades manuais espontâneas somam um conjunto de fazeres que nos levam a mover muitas delas ao mesmo tempo. Levando em consideração a forma que cada usuário constitui com relação a noção de espaço-tempo e de acontecimentos, o grupo não trabalhou novamente numa noção de tempo cronológica e linear, mas flutuante, no resgate dos sentidos, mas que também constituiu o convite e o resgate a pensar que corpo tenho agora e que forma tenho me relacionado com esse corpo, em processo de envelhecimento, com memórias, com uma pluralidade de experiências de potências e de sofrimentos. Também participamos da exibição do vídeo clipe da música autoral da oficina "Vem pra cá meu boi", desenvolvido nos meses de junho e julho, no Cine café no Sesc Sorocaba no dia 27 de novembro. Essa reprodução aconteceu como abertura da exibição da curta documentário "Ensaio da Visibilidade: A arte que é capaz" que foi idealizado e gravado na oficina de expressão corporal em novembro de 2023. Esse foi um evento vinculado ao mês de novembro negro e após a exibição aconteceu um debate com os usuários presentes que participaram dos processos de gravação e a plateia.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Neste mês, as articulações e compartilhamentos com os dispositivos da rede socioassistencial, tanto de saúde como de saúde mental se mantiveram, visando a promoção e a garantia de direitos a partir da escuta e acolhimento. Com isso foram feitos contatos com CAPS Adulto e II, Defensoria Pública, CREAS, CRAS, SAICA, UBS, INSS, URBES - Transporte Especial, Setor da Educação e de Saúde da APAE, Residências Terapêuticas e Inclusiva. No que tange os atendimentos, foi possível notar um movimento de maior solicitação dos usuários para escutas/atendimentos individuais e também da família, fazendo perceber uma potencialização das violências e conseqüente aumento de fragilização dos vínculos e sintomas sociais negativos, notando então um maior número de visitas domiciliares realizadas por isso, mas também uma dificuldade de acesso e construção de

acompanhamento com os outros equipamentos por inacessibilidade dos mesmos ou até mesmo por diferença no pensar do manejo e análise dos casos.

Atividades Desenvolvidas

Indicadores de Projeto

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
PSB RMA NOVENBRO.pdf		
PSB NOVENBRO.pdf		
PSB Funcionários novembro.pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

Fábio Nobuhiro Umezu
Responsável pela Entidade
CPF ***.07.668-**